

Editorial:

A pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) impôs um cenário difícil para todos nós.

Nos últimos meses, modificamos nossa rotina de trabalho, a forma de ocupar os espaços públicos e até mesmo sacrificamos o convívio dos familiares, por precaução à saúde de todos.

Mais do que nunca, o trabalho conjunto dos profissionais da saúde de Guarulhos tem sido fundamental para vencer esse obstáculo. Temos realizado monitoramento dos casos do Covid-19, exames laboratoriais, procedimentos relacionados às vítimas que foram a óbito, temos fiscalizado o funcionamento dos estabelecimentos e dado atenção à saúde do trabalhador.

Não desistimos. Sairemos mais fortes

Gratidão a todos os que estão ou estiveram na linha de frente, em especial aos servidores do Departamento de Vigilância em Saúde. Estamos com vocês e por vocês.

Obrigada por fazerem a diferença.

Nessa edição do Boletim DVS compartilharemos como as nossas Divisões têm se organizado para lidar com as atuais circunstâncias no cenário de enfrentamento do Coronavírus.

Boa leitura.

Editorial: Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde.

Coordenação: Dalel Haddad

Educadoras em Saúde Pública: Adriana Zampollo Marques, Dalel Haddad e Grace Peixoto Noronha

Área Administrativa: Marcia Grosso Caetano, Paula Madela

Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde: Edson de Paula Lima Junior

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valeska Aubin Zanetti Mion

Secretário de Saúde: José Mario Stranghetti Clemente

A importância dos profissionais da Divisão de Epidemiologia em tempo de COVID-19.

A Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças é responsável por consolidar e divulgar os dados epidemiológicos do Covid-19 relacionados aos casos suspeitos, confirmados, descartados e óbitos.

A proposta inicial foi de manter as ações de vigilância epidemiológica, porém executá-las conforme o cenário epidemiológico prioritário no momento. No serviço da Profilaxia da Raiva Humana, prestado no HMU, reduzimos o horário de atendimento, porém os pacientes continuam sendo atendidos no hospital nos demais horários.

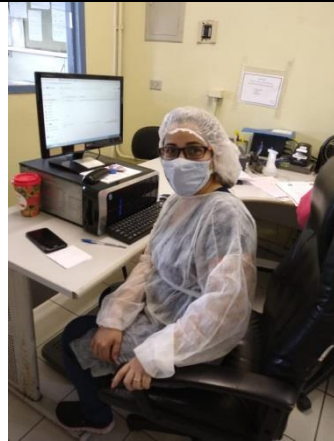
Dentre os desafios impostos pelos afastamentos e adoecimentos dos profissionais, temos organizado o processo de trabalho em esquema de revezamento, preservando também a saúde dos servidores.

Nesse momento de desafio, é fundamental manter a qualidade na consolidação dos dados, de modo a prestar uma informação quantitativa e qualitativa a todos, e ao estudo do perfil epidemiológico do Covid-19 entendendo como a doença está se comportando no nosso território.



Fotos: Divulgação/PMG

O que mudou na rotina de trabalho do Serviço de Verificação de Óbitos?



Falar sobre a morte, no geral, é sempre delicado. Algo que as pessoas não se sentem à vontade para discutir, quer por medo do desconhecido ou por evocar memórias tristes de pessoas próximas que se foram. Nessa época de pandemia, porém, esse tem sido um tema amplamente discutido pelos meios de comunicação, com o crescente número de óbitos relacionados ao COVID-19, tanto no Brasil como em outros países.

Aos que perderam seus entes queridos, há o desalento de não saber como proceder nos ritos funerários.

Para os serviços que diariamente lidam com a morte, como no caso, o Serviço de Verificação de Óbitos, fez-se necessário a padronização de medidas, uma vez que os corpos podem ser considerados de risco para contaminação e difusão do vírus.

A Seção Técnica de Verificação de Óbitos está responsável pela recolha e atesto dos cadáveres nas residências e tem obedecido à Resolução SS32 de 20/03/2020, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, que regulamenta o manejo de cadáveres e a não realização de necropsia nesse período.

Dessa forma, os óbitos passaram a ser atestados através de autópsia verbal, mediante entrevista detalhada do médico com familiares, a fim de determinar as *Causas Mortis*. A Seção também está responsável pelo recolhimento de cadáveres por morte violenta. Os demais óbitos deverão ser atestados pelos serviços onde ocorreram, tais como Hospitais, UPAs, PAs, Casas de Longa Permanência, etc.

A Seção Técnica de Eventos Vitais, a partir do decreto de Estado de Pandemia, ampliou os métodos de verificação para confirmação dos casos, a fim de tornar a qualidade da informação ainda mais precisa.

Ressalta-se que a Divisão Técnica de Verificação de Óbitos e Nascidos Vivos oferece um serviço ininterrupto e essencial ao município, seja pela Seção Técnica de Verificação de Óbitos, seja pela Seção Técnica de Eventos Vitais, esta contribuindo através de suas bases de dados com informações qualificadas, auxiliando no monitoramento das patologias presentes no município e norteando as ações que devem ser tomadas no sentido da prevenção.



Fique Sabendo:

Exame para diagnóstico de COVID-19 - PCR em tempo real

O que é? O exame identifica o material genético do vírus Sars-Cov-2 presente nas células das vias aéreas superiores (narinas e faringe)

Por que é realizado nas secreções respiratórias? Porque o vírus se multiplica nessas secreções.

Por que colher do 3º ao 7º dia de sintomas? A partir do 3º dia de início de sintomas ocorre a maior carga viral, e, assim, o teste consegue facilmente identificar o material genético do vírus.

Esse teste é confiável? O PCR em tempo real tem sensibilidade acima de 95%, o que é considerado "padrão ouro" para um teste diagnóstico, entretanto alguns fatores podem interferir nos resultados dos testes, tais como, coletas inadequadas, transporte e acondicionamento inadequados.

Em tempos de pandemia, o CCZ intensifica o cuidado na prevenção das zoonoses

Diante do contexto epidemiológico de combate ao Coronavírus (Covid-19), a Divisão Técnica do Centro de Controle de Zoonoses adotou medidas importantes para facilitar o acesso a informações aos usuários no controle das zoonoses, neste período de pandemia.

Entre as ações, tem buscado sensibilizar a população no tocante à mobilização social para o controle de criadouros e transmissão das arboviroses (Dengue), com orientações sobre o combate ao *Aedes Aegypti*, utilizando carro de som em áreas com casos positivos, como ferramenta de alerta para a população realizar as vistorias em seus quintais, uma vez que há ainda um cenário epidemiológico de transmissão. Também tem realizado atividade de nebulização veicular de modo a interromper o ciclo vetorial.

Para preservar a integridade dos colaboradores e usuários, o CCZ vem trabalhando sob a forma de revezamento, mantendo minimamente as atividades de urgência e emergência de animais sinantrópicos e peçonhentos, o recolhimento de gatos com Esporotricose e os inquéritos epidemiológicos.

As atividades de vacinação contra a raiva e avaliação clínica de animais suspeitos de zoonoses foram mantidas normalmente, entretanto, o acesso está restrito a apenas um município por vez.

Quanto à entrega de medicamentos para a Esporotricose, o CCZ está disponibilizando-os para 60 (sessenta) dias de tratamento, evitando maior circulação de pessoas no momento da retirada.

Nesse momento tão importante, enquanto Órgão de Saúde Pública, o CCZ se destaca com qualidade no trabalho que presta ao Município.



Entrega de medicamento para esporotricose

Ações da Divisão Técnica de Vigilância Sanitária.

Em virtude da pandemia COVID-19 (Coronavírus), a Vigilância Sanitária realizou mudanças em sua rotina de trabalho para atender à demanda de serviços, de forma a minimizar o risco de contágio do vírus aos servidores e munícipes.

Respeitando a legislação, disponibilizou novas formas de atendimento a estabelecimentos prioritários, para que continuem atuando dentro da legalidade e se mantenham funcionando.

O atual fluxo de trabalho obedece as seguintes exigências:

- A suspensão do atendimento presencial para esclarecimentos de dúvidas.
- Atendimento do protocolo da VISA apenas para retirada de alvará sanitário para algumas atividades como: atividade fabril, comércio atacadista, transportadoras (correlatos, insumos e cosméticos) e farmácias/drogarias e requisição e fornecimento de talonários sujeitos a controle especial, atividades necessárias para o enfrentamento da pandemia.
- Coleta de água para análise da potabilidade, conforme legislação vigente.
- Os servidores do grupo de risco, por meio de trabalho remoto, elaboraram roteiros de inspeção, checklist e avaliação dos processos para possível liberação automática.

- Inspeções sanitárias em atividade fabril, comércio atacadista, transportadoras (correlatos, insumos e cosméticos) e farmácias/drogarias, pois estava em falta no mercado nacional/mundial, sendo assim, a VISA fez um planejamento para priorizar esse tipo de atividade (produção e venda) de máscaras, álcool em todas suas formulações/preparações, equipamentos médicos, além disso, tem realizado também, inspeções sanitárias para apuração de denúncias (oriundas do PROCON, conselhos de classes, munícipes).

Além das inspeções, a VISA também tem realizado orientações técnicas por meio de informativos, dada a importância do caráter educativo de suas ações, para todas as empresas, de modo a abranger o maior número de estabelecimento possível e conscientizá-los sobre os cuidados rigorosos de higiene e prevenção de doenças.



Relato do intenso trabalho do Laboratório de Saúde Pública neste período de pandemia:

Temos vivenciado desafios imensos quanto ao enfrentamento dessa doença, e, por outro lado, também obtido grandes aprendizados.

A demanda de exames realizados no Laboratório de Saúde Pública, nesse período aumentou muito. Também aumentaram dúvidas em relação ao diagnóstico preciso.

Pessoas amedrontadas, perdidas, inquietas, diuturnamente nos ligam para obter alguma informação sobre resultados, cadastros, coletas.

Tivemos que nos reinventar até como polo gerador de informações, adaptação necessária uma vez que trabalhamos com Saúde Pública.

Mesmo com todo o cenário de adversidade, conseguimos manter nossos fluxos de realização de exames sem interrupção, afinal, as doenças não param: tuberculose, dengue, leptospirose, sarampo e tantas outras continuam existindo e temos que dar conta delas também.

Fazendo uma auto avaliação sobre as circunstâncias atuais e o modo de enfrentamento do Laboratório de Saúde Pública, sem sombra de dúvidas estamos nos reinventando, aprendendo e ensinando, e essa também é a nossa missão!



Em pauta: a importância das ações realizadas pelo CEREST Regional Guarulhos

As ações em Saúde do Trabalhador têm como objetivo central a redução da morbimortalidade entre os trabalhadores, identificando e eliminando (ou minimizando) os fatores de risco à saúde e outros determinantes de doenças e agravos originados ou intensificados pelo trabalho.

Ora, em tempos de Covid-19, em que o processo de trabalho, por si só, já se enquadra como um fator de risco, como no caso dos profissionais da área da saúde e outros serviços que tenham contato com o público, essas ações em Saúde do Trabalhador tornam-se ainda mais prementes, exigindo especial atenção tanto dos trabalhadores quanto dos empregadores e gestores públicos.

A Vigilância em Saúde do Trabalhador deve estar ainda mais atenta às condições e ambientes de trabalho, agora em relação aos riscos de contaminação pelo Corona vírus, além dos riscos com os quais sempre se preocupou.

Ainda que muitos estabelecimentos não estejam

funcionando, a Divisão Técnica do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST tem atuado especialmente nos serviços considerados essenciais, para que os empregadores e trabalhadores atendam às medidas sanitárias para prevenção à Covid-19. A população vem contribuindo para a realização dessas ações, pois parece estar reconhecendo sua importância.

Não só os próprios trabalhadores, mas também clientes, moradores de bairros onde estão instalados estabelecimentos com casos de Covid-19 e familiares, passaram a denunciar empresas e trabalhadores que não estariam respeitando as recomendações do Ministério da Saúde para prevenção. Esperamos que esse reconhecimento à necessidade de prevenção se amplie para outras situações e que esse comportamento de atenção à Saúde do Trabalhador por parte da população se perpetue para além da pandemia.

Materiais educativos construídos pelo Departamento de Vigilância em Saúde para o apoio técnico

As Divisões Técnicas de Vigilância Sanitária e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador elaboraram materiais educativos com orientações técnicas de medidas preventivas nos seguintes casos:

- **Manipulação de alimentos**
- **Recomendações referentes à Saúde do Trabalhador para enfrentamento do COVID-19 – município de Guarulhos**
- **Cuidados com cães e gatos:**
- **Funcionamento do comércio varejista de artigos de ótica**

Os materiais podem ser acessados através do link:

<https://www.guarulhos.sp.gov.br/index.php/article/medidas-preventivas-de-combate-ao-coronavirus-recomendadas-pela-vigilancia-sanitaria-de>

Atendimento às denúncias sobre a saúde no trabalho

Desde o início dos casos de contaminações pelo novo Coronavírus, divulgadas pela mídia, o CEREST Regional Guarulhos vem recebendo denúncias referentes ao não cumprimento das determinações do Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde para a prevenção da COVID-19 em empresas e estabelecimentos comerciais.

As denúncias são realizadas por meio da ouvidoria, e-mail ou telefone, e em sua maioria, referem-se à ausência de Equipamentos de Proteção Individual ou Coletiva, aglomerações indevidas, ausência de medidas de higiene, bem como os produtos adequados à higienização, falta de orientação aos trabalhadores quanto ao cumprimento de suas tarefas com os devidos cuidados de prevenção, dúvidas de empregadores e trabalhadores quanto aos procedimentos relativos às pessoas pertencentes ao grupo de risco e quanto a medidas de prevenção.

O CEREST vem respondendo a essas denúncias por meio de inspeções in loco ou contato telefônico e e-mail, de acordo com avaliação dos riscos.

Foram realizadas inspeções sanitárias em saúde do trabalhador em supermercados, empresas de telemarketing, postos de combustível, centro de distribuição e entrega dos correios, lojas de materiais de construção, transportadoras e empresas de logística. Algumas dessas ações foram realizadas a partir de articulações intersetoriais com CEREST Estadual, equipes de vigilâncias dos municípios do Alto Tietê e sindicatos.

FIQUE SABENDO:

O CEREST recebe denúncias relacionadas à saúde do trabalhador pelos seguintes meios:

Telefone: (11) 2472-5492

Email: cerestguarulhos@gmail.com



Atenção servidor da saúde!

Na página do Portal da saúde do servidor estão disponíveis todos os decretos e portarias das medidas adotadas pela Prefeitura de Guarulhos no cenário da pandemia de coronavírus, além de outras informações sobre prevenção ao covid-19.

Acesse:

<https://portalsaude.guarulhos.sp.gov.br/>

Acompanhe as ações de enfrentamento ao COVID-19 que a Prefeitura Municipal de Guarulhos tem realizado, bem como os dados epidemiológicos e mapa interativo no Guarugeo através dos links:

<https://www.guarulhos.sp.gov.br/coronavirus>

<https://guarugeo.guarulhos.sp.gov.br/guarugeo/interface/guarugeo.htm?&dmo6g3plqq6eoc29aefl963t86>

Boletim DVS

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde

Construção: Trabalhadores das seis Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde

Contato: 2472- 5070/ 2472-5074

e.mail: boletimdvsnews@gmail.com